



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA
CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO

RESOLUÇÃO Nº 02/CEPEX/IFRO, DE 21 DE SETEMBRO DE 2016.

Dispõe sobre a aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) do e-Tec Idiomas Sem Fronteiras, EaD, no âmbito da Rede e-Tec Brasil: Língua Espanhola Básica, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e em conformidade com o disposto no Estatuto, considerando o Processo nº 23243.001281/2016-36, considerando ainda a aprovação unânime do Cepex na 5ª Reunião Ordinária, em 08/07/2016;

R E S O L V E:

Art. 1º APROVAR o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) do e-Tec Idiomas Sem Fronteiras, EaD, no âmbito da Rede e-Tec Brasil: Língua Espanhola Básica, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, anexo a esta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

UBERLANDO TIBUTINO LEITE
Presidente do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão do Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia de Rondônia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA
ASSESSORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA



**PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA
(FIC) DO E-TEC IDIOMAS SEM FRONTEIRAS NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A
DISTÂNCIA (EAD) NO ÂMBITO DA REDE E-TEC BRASIL: LÍNGUA ESPANHOLA
BÁSICA**

RONDÔNIA
2016

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA**Reitor**

Uberlando Tiburtino Leite

Pró-Reitora de Ensino

Maria Fabíola Moraes da Assumpção Santos

Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Gilmar Alves Lima Junior

Pró-Reitora de Extensão

Maria Goreth Araújo Reis

Pró-Reitor de Administração

Arijoan Cavalcante dos Santos

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Dauster Souza Pereira

Diretor-Geral do *Campus*

Miguel Fabrício Zamberlan

Direção de Planejamento e Administração

Gilberto Laske

Diretoria de Ensino

Adriano Marcos Dantas da Silva

Departamento de Educação a Distância

Ariádne Joseane Félix Quintela

Coordenação Geral da Rede e-Tec/IFRO

Naira Alice Andrade Arruda

Coordenação do Curso de Formação Inicial e Continuada em Espanhol Básico – Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras

Maria Rita Berto de Oliveira

Comissão de Elaboração e Sistematização do Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Espanhol Básico – Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras

Lady Day Pereira de Souza

Laura Borges Nogueira

Maria Rita Berto de Oliveira

Sumário

1. DESCRIÇÃO DO PROJETO.....	5
2. QUANTITATIVO DE VAGAS	5
2.1. Público alvo	5
2.2. Vagas.....	5
3. JUSTIFICATIVA	5
4. HISTÓRICO INSTITUCIONAL	6
5. OBJETIVOS.....	8
5.1 Geral	8
5.2 Específicos.....	8
6. PERFIL DO EGRESSO	9
7. CARGA HORÁRIA	9
8. PERÍODO	10
9. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	10
9.1. Organização Curricular.....	10
9.2 Ementas e Referências Básicas.....	10
10. METODOLOGIA.....	16
10.1 Pressupostos Didático-Metodológicos	16
10.2 Materiais Didáticos e Estratégia Pedagógica.....	18
10.3 Papel da Equipe	18
10.4. Atribuições da Equipe.....	19
10.4.1. Atribuições do Coordenador de Idioma.....	19
10.4.2. Atribuições do Coordenador de Polo.....	19
10.4.3. Atribuições do coordenador adjunto.....	20
10.4.4. Atribuições do Professor Formador.....	20
10.4.5. Atribuições do Tutor Presencial	21
11. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	22
11.1. Atividades e Avaliação	23
12. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E PRÉ-REQUISITOS PARA INGRESSO NO CURSO ²³	
12.1. Critérios de Seleção	24
12.2. Pré-requisitos para o ingresso no Curso	24
12.3. Documentação para matrícula	24
12.4. Ocupação de vagas de alunos desistentes.....	24
12.5. Transferência para outro Polo.....	25
12.6. Do excedente de vagas	25
12.7. Certificação do curso	27
REFERÊNCIAS	26
GLOSSÁRIO.....	26
Web série – É uma série de episódios lançados na internet ou por celular.....	26

1. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Nome do curso: Curso de Formação Inicial e Continuada em Língua Espanhola Básica – Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras – Ministério da Educação (MEC).

Unidade responsável pelo curso: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Rondônia – IFRO

Área de conhecimento (Tabela CNPq/CAPES): Educação.

Eixo tecnológico: Cód. 19 – Desenvolvimento Educacional e Social

Período de funcionamento do curso: 14 de março a 15 de agosto de 2016

Modalidade: FIC EAD Subsequente.

Carga Horária Total do Curso: 200 h.

2. QUANTITATIVO DE VAGAS

2.1. Público alvo

O curso é voltado para estudantes, preferencialmente de nível médio, do IFRO e da Rede Estadual de Ensino e servidores (docentes e técnico-administrativos) que atuam no IFRO.

2.2. Vagas

Serão ofertadas 200 (duzentas) vagas, distribuídas em 08 (oito) polos: Ariquemes (25 vagas), Cacoal (25 vagas), Porto Velho Calama (25 vagas), Colorado do Oeste (25 vagas), Guajará-Mirim (25 vagas), Ji-Paraná (25 vagas), Porto Velho Zona Norte (25 vagas) e Vilhena (25 vagas).

3. JUSTIFICATIVA

A Câmara de Relações Internacionais do Conselho Nacional das Instituições de Educação Profissional Científica e Tecnológica (Conif), a partir de um estudo realizado pelo Fórum de Relações Internacionais (Forinter), indicou a necessidade de proficiência em línguas estrangeiras por parte da população brasileira de uma maneira geral. Num primeiro momento, buscou-se atender as necessidades do país na atenção que deveria ser dispensada aos estrangeiros que chegariam para a copa do Mundo. Entretanto, a necessidade dessa formação foi posta em evidência também pelos programas de mobilidade estudantil. Dessa forma, viu-se a possibilidade de ampliar as vagas para formação da população no que diz respeito à interação com outras culturas, de modo a complementar estudos. Foi levada em conta a posição geográfica do Brasil e

sua proximidade com os demais países latinos, bem como com as demais relações de ordens diversas já estabelecidas com outros países do continente americano, sendo eleitas as línguas inglesa e espanhola para iniciar o projeto e-Tec Idiomas.

Adicionalmente, orientações que constam em documentos que se propõem a servir de parâmetro para as Instituições da rede federal, levantados pelo FORINTER, em 2011, por equipes regionais de trabalho, destacam estudos sobre a importância do conhecimento de novas culturas e o aprendizado de línguas estrangeiras.

Somando-se a essas considerações, a própria Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT) encontra-se em processo de internacionalização e, com a criação da Câmara de Relações Internacionais no Conif, foram demandadas ações estratégicas de formação em idiomas, sendo a Educação a Distância uma das ferramentas sugeridas para este trabalho.

O estudo aplicado da língua exerce papel fundamental na busca de soluções para a problemática de contextos educacionais, sociais, políticos e econômicos. Inserida nessa linha de discussão, por exemplo, está a questão da dificuldade de acesso da classe trabalhadora ao ensino de língua estrangeira, que reflete desigualdades sociais e que, muitas vezes, torna-se um obstáculo à melhoria profissional.

A competência em língua estrangeira não é só constitutiva da formação plena do indivíduo, mas, também, da sua formação profissional, visto que, exigida pelo mercado de trabalho, é, muitas vezes, um dos diferenciais para a garantia de um emprego. Mediante o mundo globalizado, estar preparado para experiências e vivências em outros países é, também, de suma importância.

Nesse sentido, a política de educação brasileira deve preparar o sistema educacional para desenvolver competências necessárias à interação em língua estrangeira de maneira eficaz nas diversas situações comunicativas.

Dentro desse conceito, justifica-se a pertinência do Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras para possibilitar a capacitação dos estudantes, bem como dos profissionais que atuam nas instituições de educação profissional, no que diz respeito a uma língua estrangeira, considerando os avanços tecnológicos e científicos no mundo de hoje.

4. HISTÓRICO INSTITUCIONAL

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), autarquia federal, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), foi criado por meio da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que reorganizou a rede federal de educação profissional, científica e tecnológica composta pelas escolas técnicas, agrotécnicas e Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), transformando-os em trinta e oito Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia distribuídos em todo o território nacional.

É uma instituição que faz parte da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, centenária, que surgiu como resultado da integração da Escola Técnica Federal de Rondônia, à época com previsão de implantação de unidades em Porto Velho, Ji-Paraná, Ariquemes e Vilhena e a Escola Agrotécnica Federal de Colorado do Oeste.

O IFRO é detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, equiparado às universidades federais. É uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi. Especializa-se em oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino para os diversos setores da economia, na realização de pesquisa e no desenvolvimento de novos produtos e serviços, com estreita articulação com os setores produtivos e com a sociedade, dispondo mecanismos para educação continuada.

Marcos Históricos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia:

Marcos Históricos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia:

- ✓ 1993: Criação da Escola Agrotécnica Federal de Colorado do Oeste e das Escolas Técnicas Federais de Porto Velho e Rolim de Moura por meio da Lei 8.670, de 30/6/1993. Apenas a Escola Agrotécnica foi implantada, porém;
- ✓ 2007: Conversão da Escola Técnica Federal de Porto Velho em Escola Técnica Federal de Rondônia por meio da Lei 11.534, de 25/10/2007;
- ✓ 2008: Criação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), por meio do artigo 5º, inciso XXXII, da Lei 11.892, de 29/12/2008, que integrou em uma única instituição a Escola Técnica Federal de Rondônia e a Escola Agrotécnica Federal de Colorado do Oeste.
- ✓ 2009: Início das aulas e dos processos de expansão da rede do IFRO.

O Instituto Federal de Rondônia está fazendo investimentos substanciais na ampliação de seus *campi* e de sua rede. Para o ano de 2016, a configuração é esta: uma Reitoria; oito *campi* implantados (Porto Velho Calama, Porto Velho Zona Norte, Ariquemes, Ji-Paraná, Cacoal, Vilhena, Colorado do Oeste e Guajará-Mirim); um *Campus* em implantação (Jaru) e ampliação do número de Polos de Educação a Distância no interior do Estado.

A finalidade desta Instituição é ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, com o objetivo de formar e qualificar cidadãos para a atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

Assim, a interiorização das oportunidades de estudo em diversas modalidades traz, entre outros benefícios, a possibilidade de fixação de jovens profissionais em suas cidades de origem,

garantindo-lhes uma formação acadêmica sintonizada com as vocações territoriais. Todo o trabalho pedagógico da Instituição prima pela produção do conhecimento associado às realidades, potencializando os arranjos produtivos e construtos identitários.

Nessa perspectiva, o IFRO passa a oferecer o programa e-Tec Idiomas sem Fronteiras, nas modalidades Inglês Básico e Espanhol Básico, num primeiro momento e, também, Língua Portuguesa como Língua Adicional, num segundo momento, visando complementar estudos e desenvolver competências em línguas estrangeiras para a comunicação. A modalidade a distância destes cursos permitem uma maior flexibilidade ao estudante, que poderá organizar seus horários de estudo de acordo com sua disponibilidade, respeitando os prazos e cronograma dos Cadernos do Módulo. Os cinco encontros presenciais obrigatórios são destinados à ambientação na plataforma do curso, e a avaliações para acompanhamento do desenvolvimento do estudando ao longo do curso. Os estudantes poderão também, quando desejarem, recorrer presencialmente ao tutor para consulta, que estará disponível em horários pré-determinados a cada semana, em plantão no Polo.

5. OBJETIVOS

5.1 Geral

Complementar a formação de estudantes e servidores da Rede de EPCT, capacitando-os para uma comunicação eficaz em língua espanhola e preparando-os para a realização de exames de proficiência, com vistas a alcançar a aptidão necessária para participar de programas de intercâmbio, facilitando a sua inserção no espaço geográfico ambiental e sócio histórico-cultural, e principalmente acadêmico e científico.

5.2 Específicos

- Compreender e usar expressões familiares e cotidianas, assim como enunciados simples, que visam a satisfazer necessidades concretas na língua espanhola;
- Ler e interpretar pequenos textos e comentá-los;
- Inserir-se, de maneira adequada no contexto onde vivenciará um possível intercâmbio;
- Ler e interpretar um texto de nível básico em língua espanhola;
- Escrever e falar corretamente palavras básicas, frases e diálogos em situações cotidianas.

6. PERFIL DO EGRESSO

Ao final do curso, espera-se que o estudante consiga se comunicar em língua espanhola e utilize expressões familiares e cotidianas, assim como enunciados simples, que visem satisfazer necessidades concretas; leia e interprete pequenos textos, além de ter condições de dar continuidade ao curso no Programa e-Tec Idiomas sem Fronteiras, Módulo 2.

7. CARGA HORÁRIA

Carga horária Total: 200 horas

O curso terá carga horária de 200 (duzentas) horas, contando com encontros presenciais obrigatórios: no início, 10 (dez) horas para ambientação; ao final do curso, 10 (dez) horas para avaliação oral, escrita e auditiva, totalizando 20 (vinte) horas. As demais horas serão distribuídas da seguinte forma:

1ª Semana AMBIENTAÇÃO	2ª a 7ª Semana CADERNO 1 (60 horas)	8ª a 13ª Semana CADERNO 2 (60 horas)	14ª a 19ª Semana CADERNO 3 (60 horas)	20ª Semana AVALIAÇÃO FINAL
Encontro presencial (10 horas)	Aula 1	Aula 7	Aula 13	Encontro presencial (10 horas)
	Aula 2	Aula 8	Aula 14	
	Aula 3	Aula 9	Aula 15	
	Aula 4	Aula 10	Aula 16	
	Aula 5	Aula 11	Aula 17	
	Aula 6 e Encontro presencial	Aula 12 e Encontro presencial	Aula 18 e Encontro presencial	

Os encontros presenciais ao final de cada Caderno serão planejados e executados pelos professores formadores, coordenadores de polo e tutores presenciais. A carga horária para esses encontros será definida conforme necessidade da atividade. Os encontros presenciais acontecerão nos polos.

O curso a distância propõe estudos em tempo e local adequados à necessidade do estudante, contando com a mediação dos tutores, dos professores e demais membros da equipe multidisciplinar e administrativa, que atuam ora a distância, ora em presença física ou virtual. Todo o curso contará com o suporte de sistemas de gestão e operacionalização específicos, assim como de materiais didáticos organizados, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação¹.

8. PERÍODO

O curso será ofertado no período de 14 de março de 2016 a 8 de agosto de 2016, podendo ser alterado de acordo com a necessidade do Programa e-Tec no âmbito do IFRO.

9. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

9.1. Organização Curricular

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
Unidade Curricular	Carga Horária
Ambientação – Cartilha impressa informativa	10h
Espanhol Básico – Caderno I	60h
Espanhol Básico – Caderno II	60h
Espanhol Básico – Caderno III	60h
Avaliação	10h
Carga Horária Total do curso	200h

9.2 Ementas e Referências Básicas

Unidade curricular: Espanhol Básico – Caderno I	60h
Ementa: Saudações e despedidas. Alfabeto Espanhol. Pronomes Pessoais. Verbos (ser, estar, viver e chamar). Profissões. Artigos. Pronomes interrogativos e exclamativos. Numerais Cardiais. Verbo ter – presente do indicativo.	
Bibliografia: AUTOS Y MOTOS VOLADORAS. Disponível em < http://lacomunidad.elpais.com/a-puro-cuento/2010/8/9/autos-y-motos-voladoras > Acesso em 03 de setembro de 2012. BARBERÁ QUILES, M. El Zorro. São Paulo: Editora Scipione, 2000.	

¹ NEVES, Carmen Moreira de Castro. **Referenciais de Qualidade para Cursos a Distância**. Brasília: MEC/SEED, 2003. (p. 03).

- BARROS-SEHRINGER, L.; BORRERO, L. Descubre los Andes: un viaje cultural al mundo hispano. Barcelona: Difusión, 2009.
- BRACKEN, J. ¡Che Boludo!: A gringo's guide to understanding the argentinians. Bariloche: Caleuche, 2008.
- CARRICABURO, N. Las fórmulas de tratamiento en el español actual. Madrid: Arcos Libros, 1997.
- CHAMORRO, C. MARTÍNEZ, M. MURILLO, N. SÁENZ, A. Todas las voces. Curso de cultura y civilización. Difusión: Barcelona, 2010.
- DICCIONARIO DE LA LENGUA ESPAÑOLA - Vigésima segunda edición. Disponível em <<http://www.rae.es/drae/>>. Acesso em 15 de agosto de 2012.
- EL METRO DE BARCELONA REGISTRA UNA MEDIA DE 1,5 ROBOS. Disponível em: <http://ccaa.elpais.com/ccaa/2012/08/31/catalunya/1346417813_051150.html> Acesso em 03 de setembro de 2012.
- EL TAXI COMPARTIDO. Disponível em <http://www.clarin.com/sociedad/compartido-solucion-frente-colectivos-repletos_0_752924743.html> Acesso em 03 de setembro 2012.
- ES TOTAL EL PARO EN ESTACIONES DE SERVICIO. Disponível em <<http://www.lmcordoba.com.ar/nota.php?ni=103060>> Acesso em 03 de setembro de 2012.
- FANJUL, Adrián. Gramática de Español paso a paso. São Paulo: Santillana, 2005.
- GOBELLO, J.; OLIVERI, M. H. Lunfardo: curso básico y diccionario. Buenos Aires: Academia Porteña de Lunfardo, 2006.
- GÓMEZ TORREGO, L. Gramática didáctica del español. Madrid: SM, 1998.
- GONZALEZ HERMOSO, Alfredo. Conjugar es fácil. Madrid: Edelsa, 2000.
- LA RED DE AUTOBUSES DE TRIAS. Disponível em <http://ccaa.elpais.com/ccaa/2012/05/23/catalunya/1337775950_309166.html> Acesso em 03 de setembro de 2012.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual: análise de gênero e compreensão. São Paulo: Parábola editorial, 2008.
- MILANE, E. M. Gramática de Espanhol para brasileiros. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
- OTRO CHOQUE EN UNA CONFLICTIVA ESQUINA DE LA QUINTA. Disponível em <<http://www.losandes.com.ar/notas/2012/9/3/otro-choque-conflictiva-esquina-quinta-664809.asp>>. Acesso em 03 de setembro 2012.
- PASABA SUS VACACIONES VIAJANDO EN UN TRANVÍA. Disponível em <http://www.clarin.com/ciudades/Pasaba-vacaciones-viajando-tranvia_0_755324550.html> Acesso em 03 setembro de 2012.
- QUINO. Diez años con Mafalda. 20ª Ed. Buenos Aires: Ediciones de la Flor, 2006.
- RAYA, Rosario A.; CASTRO Alejandro C.; GILA, Pablo M.; LÓPEZ, Lourdes M.; OLIVARES, Jenaro O.; CAMPILLO, José C. Gramática básica del estudiante de español. Barcelona: Difusión, 2005.
- ROSENBLUM, Sabine S. Descubre Argentina: un viaje cultural al mundo hispano. Barcelona: Difusión, 2009.
- SEÑAS. Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. 2ª Ed – São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- SILVESTRE, M. S.; DANTE, P. D.; Argentin@: Manual de civilización. Madrid: Edelsa Grupo

Didascalía, 2009.

SUSTANTIVO. Clasificación. In: Profesor en línea. Disponível em < <http://goo.gl/GRQpY>>. Acesso em 06 de agosto de 2012.

UN TREN CHOCÓ A UN AUTO EN PUERTO MADERO. Disponível em <http://www.clarin.com/capital_federal/choco-auto-Puerto-Madero-herido_0_761324097.html>. Acesso em 03 de setembro de 2012.

<<http://www.carlospaezvilario.com.uy/>>. Acesso em 17 de junho de 2013.

<<http://goo.gl/AzG9U>>. Acesso em 18 de junho de 2013.

<goo.gl/voUFI>. Acesso em 18 de junho de 2013.

<<http://www.maitena.com.ar/>>. Acesso em 18 de junho de 2013.

<<http://www.condorito.cl/>>. Acesso em 18 de junho de 2013.

<<http://www.aquicosquin.org>>. Acesso em 18 de junho de 2013.

<www.prensaescrita.com>. Acesso em 18 de junho de 2013.

<<http://soundcloud.com/juanrodriguezmusic>>. Acesso em 18 de junho de 2013.

<<http://goo.gl/estxp>>. Acesso em 18 de junho de 2013.

Unidade curricular: Espanhol Básico - Caderno II	60h
<p>Ementa: Compartimentos, móveis e objetos da casa. Localizar móveis e objetos nas partes da casa. Uso dos verbos ter e ser. Algumas expressões e vocábulos usados ao telefone. Horas. Dias da semana. Uso do presente do indicativo. Verbos irregulares no presente do indicativo com alteração vocálica, grupos fônicos. Advérbios de tempo. Uso de verbos reflexionados. Gerúndio regular e irregular.</p>	
<p>Bibliografia:</p> <p>AUTOS Y MOTOS VOLADORAS. Disponível em <http://lacomunidad.elpais.com/a-puro-cuento/2010/8/9/autos-y-motos-voladoras> Acesso em 03 de setembro de 2012.</p> <p>BARBERÁ QUILES, M. El Zorro. São Paulo: Editora Scipione, 2000.</p> <p>BARROS-SEHRINGER, L.; BORRERO, L. Descubre los Andes: un viaje cultural al mundo hispano. Barcelona: Difusión, 2009.</p> <p>BRACKEN, J. ¡Che Boludo!: A gringo's guide to understanding the argentinés. Bariloche: Caleuche, 2008.</p> <p>CARRICABURO, N. Las fórmulas de tratamiento en el español actual. Madrid: Arcos Libros, 1997.</p> <p>CHAMORRO, C. MARTÍNEZ, M. MURILLO, N. SÁENZ. A. Todas las voces. Curso de cultura y civilización. Difusión: Barcelona, 2010.</p> <p>DICCIONARIO DE LA LENGUA ESPAÑOLA - Vigésima segunda edición. Disponível em <http://www.rae.es/drae/>. Acesso em 15 de agosto de 2012.</p> <p>EL METRO DE BARCELONA REGISTRA UNA MEDIA DE 1,5 ROBOS. Disponível em: <http://ccaa.elpais.com/ccaa/2012/08/31/catalunya/1346417813_051150.html> Acesso em 03 de setembro de 2012.</p> <p>EL TAXI COMPARTIDO. Disponível em <http://www.clarin.com/sociedad/compartido-solucion-frente-colectivos-repletos_0_752924743.html> Acesso em 03 de setembro de 2012.</p> <p>ES TOTAL EL PARO EN ESTACIONES DE SERVICIO. Disponível em <http://www.lmcordoba.com.ar/nota.php?ni=103060> Acesso em 03 de setembro de 2012.</p> <p>FANJUL, Adrián. Gramática de Español paso a paso. São Paulo: Santillana, 2005.</p> <p>GOBELLO, J.; OLIVERI, M. H. Lunfardo: curso básico y diccionario. Buenos Aires: Academia Porteña de Lunfardo, 2006.</p> <p>GÓMEZ TORREGO, L. Gramática didáctica del español. Madrid: SM, 1998.</p> <p>GONZALEZ HERMOSO, Alfredo. Conjugar es fácil. Madrid: Edelsa, 2000.</p> <p>LA RED DE AUTOBUSES DE TRIAS. Disponível em <http://ccaa.elpais.com/ccaa/2012/05/23/catalunya/1337775950_309166.html> Acesso em 03 de setembro de 2012.</p> <p>MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual: análise de gênero e compreensão. São Paulo: Parábola editorial, 2008.</p> <p>MILANE, E. M. Gramática de Espanhol para brasileiros. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011.</p> <p>OTRO CHOQUE EN UNA CONFLICTIVA ESQUINA DE LA QUINTA. Disponível em <http://www.losandes.com.ar/notas/2012/9/3/otro-choque-conflictiva-esquina-quinta-664809.asp>. Acesso em 03 de setembro de 2012.</p> <p>PASABA SUS VACACIONES VIAJANDO EN UN TRANVÍA. Disponível em <http://www.clarin.com/ciudades/Pasaba-vacaciones-viajando-tranvia_0_755324550.html> Acesso em 03 de setembro de 2012.</p> <p>QUINO. Diez años con Mafalda. 20ª Ed. Buenos Aires: Ediciones de la Flor, 2006.</p>	

RAYA, Rosario A.; CASTRO Alejandro C.; GILA, Pablo M.; LÓPEZ, Lourdes M.; OLIVARES, Jenaro O.; CAMPILLO, José C. Gramática básica del estudiante de español. Barcelona: Difusión, 2005.

ROSENBLUM, Sabine S. Descubre Argentina: un viaje cultural al mundo hispano. Barcelona: Difusión, 2009.

SEÑAS. Dicionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. 2ª Ed – São Paulo: Martins Fontes, 2001.

SILVESTRE, M. S.; DANTE, P. D.; Argentin@: Manual de civilización. Madrid: Edelsa Grupo Didascalía, 2009.

SUSTANTIVO. Clasificación. In: Profesor en línea. Disponível em < <http://goo.gl/GRQpY>>. Acesso em 06 de agosto de 2012.

UN TREN CHOCÓ A UN AUTO EN PUERTO MADERO. Disponível em <http://www.clarin.com/capital_federal/choco-auto-Puerto-Madero-herido_0_761324097.html>. Acesso em 03 de setembro de 2012.

<<http://www.carlospaezvilario.com.uy/>>. Acesso em 17 de junho de 2013.

<<http://goo.gl/AzG9U>>. Acesso em 18 de junho de 2013.

<goo.gl/voUFI>. Acesso em 18 de junho de 2013.

<<http://www.maitena.com.ar/>>. Acesso em 18 de junho de 2013

<<http://www.condorito.cl/>>. Acesso em 18 de junho de 2013.

<<http://www.aquicosquin.org>>. Acesso em 18 de junho de 2013.

<www.prensaescrita.com>. Acesso em 18 de junho de 2013.

<<http://soundcloud.com/juanrodriguezmusic>>. Acesso em 18 de junho de 2013.

<<http://goo.gl/estxp>>. Acesso em 18 de junho de 2013.

Unidade curricular: Espanhol Básico - Caderno III	60h
<p>Ementa: Futuro imperfeito. Verbos regulares no futuro (visitar, conhecer e partir). Verbos irregulares no futuro. Perífrases verbais: ir a + infinitivo. Meses do ano. Partes do corpo humano. Sintomas e enfermidades. Verbo ferir. Verbo ser (é). Condicionais Simples: usos e formas. Apócope-supressão de sons no final das palavras. Acentuação. Conjunção.</p>	
<p>Bibliografia:</p> <p>AUTOS Y MOTOS VOLADORAS. Disponível em <http://lacomunidad.elpais.com/a-puro-cuento/2010/8/9/autos-y-motos-voladoras> Acesso em 03 de setembro de 2012.</p> <p>BARBERÁ QUILES, M. El Zorro. São Paulo: Editora Scipione, 2000.</p> <p>BARROS-SEHRINGER, L.; BORRERO, L. Descubre los Andes: un viaje cultural al mundo hispano. Barcelona: Difusión, 2009.</p> <p>BRACKEN, J. ¡Che Boludo!: A gringo's guide to understanding the argentinians. Bariloche: Caleuche, 2008.</p> <p>CARRICABURO, N. Las fórmulas de tratamiento en el español actual. Madrid: Arcos Libros, 1997.</p> <p>CHAMORRO, C. MARTÍNEZ, M. MURILLO, N. SÁENZ. A. Todas las voces. Curso de cultura y civilización. Difusión: Barcelona, 2010.</p>	

- DICCIONARIO DE LA LENGUA ESPAÑOLA - Vigésima segunda edición. Disponível em < <http://www.rae.es/drae/>>. Acesso em 15 de agosto de 2012.
- EL METRO DE BARCELONA REGISTRA UNA MEDIA DE 1,5 ROBOS. Disponível em: <[http:// ccaa.elpais.com/ccaa/2012/08/31/catalunya/1346417813_051150.html](http://ccaa.elpais.com/ccaa/2012/08/31/catalunya/1346417813_051150.html)> Acesso em 03 de setembro de 2012.
- EL TAXI COMPARTIDO. Disponível em <http://www.clarin.com/sociedad/compartido-solucion-frente-colectivos-repletos_0_752924743.html> Acesso em 03 de setembro 2012.
- ES TOTAL EL PARO EN ESTACIONES DE SERVICIO. Disponível em <<http://www.lmcordoba.com.ar/nota.php?ni=103060>> Acesso em 03 de setembro de 2012.
- FANJUL, Adrián. Gramática de Español paso a paso. São Paulo: Santillana, 2005.
- GOBELLO, J.; OLIVERI, M. H. Lunfardo: curso básico y diccionario. Buenos Aires: Academia Porteña de Lunfardo, 2006.
- GÓMEZ TORREGO, L. Gramática didáctica del español. Madrid: SM, 1998.
- GONZALEZ HERMOSO, Alfredo. Conjugación es fácil. Madrid: Edelsa, 2000.
- LA RED DE AUTOBUSES DE TRIAS. Disponível em <http://ccaa.elpais.com/ccaa/2012/05/23/catalunya/1337775950_309166.html> Acesso em 03 de setembro de 2012.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual: análise de gênero e compreensão. São Paulo: Parábola editorial, 2008.
- MILANE, E. M. Gramática de Espanhol para brasileiros. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
- OTRO CHOQUE EN UNA CONFLICTIVA ESQUINA DE LA QUINTA. Disponível em <[http:// www.losandes.com.ar/notas/2012/9/3/otro-choque-conflictiva-esquina-quinta-664809.asp](http://www.losandes.com.ar/notas/2012/9/3/otro-choque-conflictiva-esquina-quinta-664809.asp)>. Acesso em 03 de setembro 2012.
- PASABA SUS VACACIONES VIAJANDO EN UN TRANVÍA. Disponível em <http://www.clarin.com/ciudades/Pasaba-vacaciones-viajando-tranvia_0_755324550.html> Acesso em 03 de setembro de 2012.
- QUINO. Diez años con Mafalda. 20ª Ed. Buenos Aires: Ediciones de la Flor, 2006.
- RAYA, Rosario A.; CASTRO Alejandro C.; GILA, Pablo M.; LÓPEZ, Lourdes M.; OLIVARES, Jenaro O.; CAMPILLO, José C. Gramática básica del estudiante de español. Barcelona: Difusión, 2005.
- ROSENBLUM, Sabine S. Descubre Argentina: un viaje cultural al mundo hispano. Barcelona: Difusión, 2009.
- SEÑAS. Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. 2ª Ed – São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- SILVESTRE, M. S.; DANTE, P. D.; Argentin@: Manual de civilización. Madrid: Edelsa Grupo Didascalía, 2009.
- SUSTANTIVO. Clasificación. In: Profesor en línea. Disponível em < <http://goo.gl/GRQpY>>. Acesso em 06 de agosto de 2012.
- UN TREN CHOCÓ A UN AUTO EN PUERTO MADERO. Disponível em <http://www.clarin.com/capital_federal/choco-auto-Puerto-Madero-herido_0_761324097.html>. Acesso em 03 de setembro de 2012.
- <<http://www.carlospaezvilario.com.uy/>>. Acesso em 17 de junho de 2013.
- <<http://goo.gl/AzG9U>>. Acesso em 18 de junho de 2013.

<goo.gl/voUFI>. Acesso em 18 de junho de 2013.

<http://www.maitena.com.ar/>. Acesso em 18 de junho de 2013

<http://www.condorito.cl/>. Acesso em 18 de junho de 2013.

<http://www.aquicosquin.org>. Acesso em 18 de junho de 2013.

<www.prensaescrita.com>. Acesso em 18 de junho de 2013.

<http://soundcloud.com/juanrodriguezmusic>. Acesso em 18 de junho de 2013.

<http://goo.gl/estxp>. Acesso em 18 de junho de 2013.

10. METODOLOGIA

10.1 Pressupostos Didático-Metodológicos

O contexto da Educação a Distância (EAD) se mostra um desafio comunicacional constante. Nesta, os interlocutores tendem à interatividade sem limites de espaço temporais, não estando mais separados em emissor/receptor, como acontecia com os meios de comunicação de massa até recentemente. Professores e alunos operam com o hipertexto, montam conexões em rede e constroem conhecimentos de forma colaborativa, dando dinamismo ao processo. Partindo dessa constatação, foram escolhidas as diretrizes que dão sustentação à proposta inicial do e-Tec Idiomas Sem Fronteiras e selecionada a metodologia para os cursos, a qual será descrita abaixo.

A metodologia a ser utilizada nos cursos e-Tec Idiomas Sem Fronteiras não deixará de seguir pelas orientações de ordem geral que definem as diretrizes do curso. Serão levadas em conta as referências do Quadro Comum de Referência para as Línguas (QECR); a utilização de temas transversais; o uso da abordagem comunicativa; a criação de uma história vinculada aos conteúdos das aulas; a aplicação do conceito de *transmídia*; a flexibilidade e a interatividade dos materiais e a autonomia do estudante.

Em relação aos temas transversais, há que se levar em conta que a proficiência comunicativa envolve dimensões sócio-histórico-culturais e geográfico-ambientais, o que favorece a contextualização do aprendizado pelo estudante.

As aulas serão desenvolvidas a partir de episódios de uma história, envolvendo situações comunicativas que permeiam todo o conteúdo e também atividades específicas, a serem realizadas nos cadernos individuais, além de acréscimos, quando necessários, conforme características de cada grupo/turma e de acordo com a constatação dessa necessidade pelo professor formador. Essa abordagem comunicativa, partindo de histórias vinculadas às aulas, promove o desenvolvimento das habilidades de compreensão e produção oral e escrita.

O uso de diferentes mídias (Arg's, *web série*, segunda tela, *gamefication* etc.) contribuirá sobremaneira para a potencialização do aprendizado do estudante. Os conteúdos e as atividades propostas nos diferentes formatos devem ser adequados e/ou enriquecidos com inserção de outras atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), pela plataforma *Moodle*, a exemplo de questionários, exercícios simples (por exemplo, Marque C ou E/ F ou V; associe as

colunas; produza um vídeo; grave áudios; etc.), com o objetivo de ampliar a possibilidade de interação do estudante com o material e os conteúdos oferecidos.

A flexibilidade e interatividade devem garantir ao estudante a promoção de atividades extracurriculares, com o intuito de aproximar o aprendizado à vivência na língua-alvo. Desse modo, poderá ser oferecida às turmas, ao final de cada Caderno, uma atividade extraclasse que envolva o estudante em situação real, como: passeio turístico pela cidade, preparo de alimentos da culinária da cultura em questão, enfim, momentos de descontração e interação com a cultura e com a língua estudada.

A referida metodologia está apoiada na utilização de múltiplos meios (mídias) para o alcance dos objetivos educacionais propostos. Cada mídia tem sua especificidade e pode contribuir para atingir determinados níveis de aprendizagem com maior grau de facilidade e atender à diversidade e heterogeneidade do público-alvo.

Essa estrutura, em que os materiais didáticos ficam disponíveis no AVA, com acesso de forma assíncrona, *online*, acrescidos, eventualmente, de outras atividades, conforme interesse do professor formador, poderá garantir a autonomia do estudante, mantendo-o motivado e promovendo sua autoavaliação, o que favorecerá para que ele planeje seu curso conforme sua disponibilidade.

A carga horária do curso será cumprida com a participação do estudante *online*, que poderá ser no Polo de Apoio Presencial, a fim de participar dos encontros de tutorias, que acontecerão semanalmente, bem como realizar avaliações, estudos e atividades previstas no AVA, visando garantir o desenvolvimento das qualificações (saberes, habilidades e valores/atitudes) preconizadas pelas diretrizes curriculares do curso.

Encontros presenciais, não obrigatórios aos estudantes, deverão ser realizados semanalmente, conforme a disponibilidade de laboratório de cada polo. Durante estes encontros, os tutores deverão orientar os estudantes visando ajudá-los a superar as dificuldades quanto à aprendizagem dos conteúdos, inserção no curso, organização do tempo de estudo, atividades de estudo programadas etc.

O conteúdo audiovisual utilizado no curso mantém relação com o material impresso e com o ambiente virtual, permitindo a expansão e o detalhamento dos conceitos abordados. A integração das mídias se dá através do uso do AVA, a qual permite o armazenamento, a administração e a disponibilização de conteúdos no formato *web*. Dentre esses, destacam-se: atividades interativas diversas, aulas gravadas, objetos de aprendizagem, fóruns, salas de bate-papo, conexões a materiais externos, entre outros.

As listas de discussão e os fóruns, assim como parte das avaliações da aprendizagem, ocorrerão à distância, tendo em vista a troca de ideias e o aprofundamento de conteúdos que estão sendo aprendidos pelos estudantes ou das atividades que estão sendo por eles desenvolvidas. Os estudantes que tiverem acesso à internet a partir de suas residências poderão acessar as listas de discussão em outros dias da semana.

A utilização desses ambientes permite a interação e cooperação entre os membros da

comunidade do curso (estudantes e tutores), promovendo o aprendizado de forma colaborativa. Favorece, também, um acompanhamento mais direto dos coordenadores em relação ao andamento do curso, facilidades e impedimentos, quando e se ocorrerem.

Os estudantes poderão realizar consultas por meio do AVA e participar de salas de bate-papo para se comunicarem com os colegas sempre que desejarem.

10.2 Materiais Didáticos e Estratégia Pedagógica

O material didático do curso e-Tec Idiomas Sem Fronteiras é composto por: um guia do estudante, dezoito vídeos nos formatos “.avi” e “.swf”, três cadernos de conteúdos, atividades e mídias digitais e atividades no *Moodle*, que poderão ser acrescentados, de acordo com necessidades específicas de cada turma, textos indicados pelos tutores, *chat*, fóruns, construção de perfis, entre outros.

Esses materiais foram desenvolvidos no sentido de possibilitar e ampliar a aprendizagem da língua estrangeira, bem como o conhecimento sobre a cultura dos países falantes da língua estudada. Desse modo, o estudante pode aplicar as habilidades desenvolvidas durante as aulas no seu cotidiano, inserindo-se, assim, de maneira mais adequada e confortável no contexto onde vivenciará um possível intercâmbio.

Caso o estudante sinta dificuldade ou não consiga realizar alguma atividade, deverá entrar em contato com o tutor que deverá auxiliá-lo para que supere a dificuldade e consiga avançar nos estudos.

Os materiais estão disponíveis para acesso, via internet, no AVA, por meio da plataforma *Moodle*, onde serão acrescentadas outras atividades e materiais propostos pelo professor formador. Este AVA cumprirá a função de canal de comunicação entre o formador e o tutor com os estudantes. Nele, serão centralizadas as ações que apoiarão o aprendizado do estudante: dúvidas, indicações de materiais complementares, adequação dos conteúdos ao contexto específico dos estudantes, atividades complementares, entre outros.

Através da plataforma *Moodle*, o desenvolvimento do Curso FIC do programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras na modalidade a distância dar-se-á conforme descrito nas estratégias pedagógicas, voltado para o compartilhamento de conhecimentos. Esses recursos de comunicação serão mecanismos de mediação entre estudantes, tutores a distância e professores pesquisadores.

10.3 Papel da Equipe

O IFRO organizou um sistema de ensino e aprendizagem que se sustenta em uma

infraestrutura de comunicação, constituída de espaços físicos e tecnológicos que servem de suporte/apoio e uma equipe multidisciplinar e administrativa composta por professores, tutores presenciais que são acompanhados pela coordenação de tutoria, coordenador de polo, designer educacional, entre outros. O objetivo desta organização é que os estudantes sejam acompanhados e orientados por profissionais preparados para motivá-los nos seus estudos, auxiliando-os no processo de aquisição de autonomia para a construção de sua própria aprendizagem.

10.4. Atribuições da Equipe

As atribuições da equipe executora estão em conformidade ao que dispõe a Resolução CD/FNDE nº 18, de 16 de junho de 2010, a qual define o que compete ao coordenador adjunto, coordenadores de idiomas, professores formadores, coordenadores de polo e tutores presenciais, como se pode conferir a seguir.

10.4.1. Atribuições do Coordenador de Idioma

- Coordenar e acompanhar o curso referente ao idioma que coordena;
- Realizar a gestão acadêmica das turmas;
- Coordenar a elaboração do projeto do curso e submetê-la à Coordenação Adjunta;
- Realizar o planejamento e desenvolvimento dos processos seletivos de alunos, em conjunto com a coordenação adjunta e do Programa e-Tec;
- Realizar o planejamento e o desenvolvimento das atividades de seleção e capacitação dos profissionais envolvidos no Programa;
- Acompanhar e supervisionar as atividades dos tutores, professores formadores e coordenadores de polo;
- Acompanhar o registro acadêmico dos alunos matriculados no curso;
- Acompanhar a frequência de acesso dos tutores e alunos no ambiente, e se os tutores dão o devido suporte aos alunos.

10.4.2. Atribuições do Coordenador de Polo

- Exercer as atividades típicas de coordenação do polo;
- Coordenar e acompanhar as atividades dos tutores no polo;
- Gerenciar a infraestrutura do polo;
- Relatar situação do polo ao coordenador do curso;

- Realizar a articulação para o uso das instalações do polo de apoio presencial para o desenvolvimento das atividades presenciais;
- Realizar a articulação de uso das instalações do polo.

10.4.3. Atribuições do coordenador adjunto

- Desenvolver, em colaboração com o coordenador de curso, sistema e metodologia de avaliação de alunos;
- Acompanhar o desenvolvimento das atividades de ensino do curso;
- Elaborar relatórios semestrais sobre as atividades de ensino na esfera de suas atribuições, para encaminhamento à coordenação geral do e-Tec;
- Planejar, ministrar e avaliar as atividades de formação da equipe pedagógica (professores e tutores);
- Organizar os seminários e encontros com os tutores para acompanhamento e avaliação do curso;
- Organizar os encontros com os coordenadores;
- Articular-se com o coordenador de curso e com o professor formador;
- Organizar e realizar a seleção de alunos e tutores a distância, através de editais;
- Submeter os PPCs dos cursos para aprovação;
- Articular a resolução de problemas de acesso ao AVA de alunos, tutores, coordenadores e professores de idiomas.

10.4.4. Atribuições do Professor Formador

- Apoiar os tutores das disciplinas no desenvolvimento de suas atividades;
- Supervisionar e acompanhar as atividades do AVA;
- Acompanhar os relatórios de regularidade dos alunos;
- Acompanhar os relatórios de desempenho dos alunos nas atividades;
- Analisar com os tutores os relatórios das turmas e orientar os encaminhamentos mais adequados;
- Supervisionar a aplicação das avaliações;
- Dar assistência pedagógica aos tutores das turmas;
- Supervisionar a coordenação das atividades presenciais.
- Elaborar os conteúdos adicionais e avaliações para o curso;

- Realizar a adequação dos conteúdos adicionais dos materiais didáticos para as mídias digitais;
- Realizar a revisão de linguagem do material didático adicional desenvolvido para a modalidade a distância.

10.4.5. Atribuições do Tutor Presencial

- Conhecer o Projeto Pedagógico do Curso, sua organização, estrutura e funcionamento, o material didático das disciplinas e o sistema de tutoria.
- Aplicar e acompanhar avaliação e lançar as notas no AVA, conforme as atividades do material do curso e as planejadas para os encontros presenciais, descritas no cronograma do curso;
- Elaborar conjuntamente com coordenação de polo horários de atendimento pedagógico que compreenda seu horário de trabalho e ficar à disposição dos discentes;
- Realizar atividades presenciais previstas e planejadas para os estudantes na programação do curso, bem como propor atividades presenciais para dar suporte às necessidades dos alunos;
- Participar das atividades referentes à formação continuada para o exercício da tutoria e dos processos de avaliação;
- Acompanhar os discentes nas atividades desenvolvidas nos Polos;
- Orientar e estimular os estudos, a partir das orientações do professor formador, e favorecer a interação com os discentes, e entre discentes e coordenador de Polo;
- Auxiliar na elaboração dos relatórios parciais e final, necessários ao bom desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem;
- Elaborar os relatórios parciais e final de frequência dos discentes;
- Elaborar e encaminhar para a coordenação de Polo e coordenação de curso os relatórios de desempenho dos discentes nas atividades desenvolvidas nos encontros presenciais;
- Estar à disposição dos discentes nos horários de atendimento pedagógico;
- Apoiar operacionalmente a coordenação do curso nas atividades presenciais nos polos;
- Orientar os discentes quanto ao uso do AVA;
- Acompanhar as atividades do AVA;
- Corrigir os exercícios avaliativos do curso, dando *feedback* aos alunos sobre seu desempenho, incluindo a atribuição de nota.
- Informar ao professor formador sobre as demandas de seus alunos, dando sugestões de

atividades complementares;

- Participar de oficinas pedagógicas de orientação complementar;
- Participar dos momentos de avaliação do curso e-Tec Idiomas e institucional, além das reuniões periódicas com a coordenação;
- Abrir canal de rápida comunicação com os discentes e equipe executora do e-Tec Idiomas e acessar caixa de e-mail diariamente e respondê-los apropriadamente em até 24 horas;
- Acessar o AVA diariamente;
- Desempenhar as atividades administrativas inerentes à função de tutoria.

11. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação é um elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento de aprendizagens relacionadas com a formação geral e habilitação profissional.

No âmbito do Curso Espanhol Básico e-Tec Idiomas Sem Fronteiras a avaliação será contínua e cumulativa. Deverá possibilitar o diagnóstico sistemático do ensino e da aprendizagem, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados obtidos ao longo do processo da aprendizagem sobre eventuais provas finais, conforme previsto na Lei nº 9.394/1996, das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

A avaliação da aprendizagem do estudante do Curso de Formação Inicial e Continuada E-TEC Idiomas Sem Fronteiras abrange os seguintes aspectos:

- I – Verificação de frequência;
- II – Avaliação do aproveitamento.

Considerar-se-á aprovado por média o estudante que tiver frequência às atividades de ensino, de cada unidade curricular (Caderno), igual ou superior a 75% da carga horária e média final igual ou superior a 60,0 (sessenta). O estudante com Média Final inferior a 60,0 (sessenta) e/ou com frequência inferior a 75% será considerado reprovado.

As notas finais deverão ser publicadas em locais previamente comunicados aos estudantes, até a data limite prevista em calendário escolar.

As avaliações acontecerão nos polos, ao final de cada Caderno, por meio de provas presenciais, realizadas na mesma data e horário para todos os estudantes. A aplicação dessas avaliações ficará a cargo dos tutores presenciais.

Outras avaliações presenciais poderão ser solicitadas, a depender da necessidade detectada pelo professor formador.

11.1. Atividades e Avaliação

As atividades propostas no material didático disponível serão realizadas pelo estudante, em uma ação de aprendizagem e autoavaliação, podendo, quando necessário, ser auxiliada por tutores que darão o retorno. Os exercícios de aprendizagem de cada lição não serão avaliativos. Cada Caderno terá exercícios avaliativos que serão propostos pelo professor formador, e valerão 50,0 pontos nos dois primeiros Cadernos, e 100,0 pontos no terceiro Caderno. Para tanto, os professores formadores deverão proporcionar avaliações com base em situações comunicativas, observando-se os conteúdos, as atividades desenvolvidas e o QECR. Eis algumas possibilidades de tais situações comunicativas: múltipla escolha, verdadeiro ou falso, sequência, completar lacunas, escala de classificação, ponto ativo, *drag and drop*, *puzzle* e atividade do AVA. No final dos dois primeiros Cadernos haverá uma avaliação parcial que valerá 50,0

A avaliação no Módulo 1 seguirá conforme descrito abaixo:

- Caderno 1 (seis semanas)

Exercícios avaliativos: 50 pontos

Encontro presencial (avaliação parcial 1): 50 pontos

- Caderno 2 (seis semanas)

Exercícios avaliativos: 50 pontos

Encontro presencial (avaliação parcial 2): 50 pontos

- Caderno 3 (seis semanas)

Exercícios avaliativos: 100 pontos

Encontro presencial final:

Avaliação Final: 100 pontos

Total final:

Soma-se a nota de todos os Cadernos juntamente com a nota da Avaliação Final e divide-se por 4, para obter a média.

Média: 60 pontos.

Nota máxima: 100 pontos.

Caso o estudante opte por continuar os estudos, deverá mostrar aptidão nas competências anteriores, contempladas as quatro habilidades: recepção e produção oral e escrita.

12. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E PRÉ-REQUISITOS PARA INGRESSO NO CURSO

12.1. Critérios de Seleção

A seleção para ingresso no Curso Espanhol Básico será realizada pelo IFRO, por meio da Assessoria de Relações Internacionais (ARINT), por meio de edital que disporá especificamente sobre o processo de seleção.

12.2. Pré-requisitos para o ingresso no Curso

- Ser estudante, regularmente matriculado no IFRO; ou
- Ser servidor (docente ou técnico-administrativo) efetivo do IFRO; ou
- Ser estudante de Instituição Pública Estadual do município onde se localiza o Polo.

12.3. Documentação para matrícula

A confirmação da matrícula estará sujeita a apresentação e entrega dos documentos a seguir, na CRA do *campus* ao qual o Polo está vinculado:

- Carteira de Identidade e CPF (apresentar original e entregar cópia legível);
- Comprovante de residência dos últimos três meses;
- Uma foto 3x4 (de frente e recente);
- Comprovante de vínculo com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (somente para servidores e alunos do IFRO).

a) Serão aceitos os seguintes comprovantes de vínculo de servidores do IFRO:

- Declaração do chefe imediato, termo de posse, nomeação ou comprovante de rendimento atualizado.

b) Serão aceitos os seguintes comprovantes de matrícula de alunos do IFRO:

- Comprovante de Matrícula no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (somente para alunos) ou Declaração do coordenador do curso.

c) Serão aceitos os seguintes comprovantes de matrícula da Rede Pública Estadual

- Declaração de Matrícula

12.4. Ocupação de vagas de alunos desistentes

Em caso de haver alunos desistentes e vagas fiquem disponíveis, poderá haver chamadas para matrícula até antes de transcorrido 25% da carga horária do curso, mediante disponibilidade

do *campus* ofertante dos cursos, respeitando-se a ordem de classificação dos candidatos na seleção e o limite de vagas.

12.5. Transferência para outro Polo

Para o processo de transferência para outro Polo somente poderá ser feito para uma turma do mesmo nível e idioma e deverá obedecer aos seguintes passos:

- O interessado deve procurar a CRA do Polo para onde deseja ir, solicitar atestado ou declaração de vaga.
- Em caso de disponibilidade de vaga no Polo de interesse, o aluno deverá entregar o atestado ou a declaração na CRA do Polo de origem.
- Em seguida, a CRA do Polo de origem deve expedir a declaração de transferência e o histórico para o aluno.

12.6. Do excedente de vagas

A ampliação do número de vagas poderá exceder a quantidade de vagas da oferta inicial em até 20%, exceto nas turmas onde houver alunos com necessidades educacionais específicas matriculados.

A ampliação do número de alunos por turma será feita para atendimento aos interesses de mobilidade no IFRO (transferência interna e entre os Polos), recebimento de alunos transferidos de outras instituições de ensino da rede, matrículas devidas ao cumprimento de demandas legais.

A ampliação do número de alunos para além das vagas previamente estabelecidas será feita apenas se garantidas as condições adequadas de atendimento docente, a disponibilidade de espaço suficiente e a alocação dos mesmos recursos utilizados nos cursos do Programa e-Tec Idiomas sem Fronteiras.

12.7. Certificação do curso

A avaliação final será baseada nos padrões internacionais de proficiência. A certificação também seguirá o modelo da certificação internacional, e será feita pela Coordenação de Registros Acadêmicos do *campus* onde o aluno estuda.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei de diretrizes e bases da educação nacional, v. 9394, n. 96, p. 39-57, 1996.

GLOSSÁRIO

Arg's (*Alternate Reality Game*) - Jogo de Realidade Alternativa. É um tipo de um jogo narrativo que combina competições por prêmios com desafios cooperativos, permitindo que as interações entre jogadores e narradores influenciem diretamente na história oficial do jogo.

Drag-and-drop (arrastar e largar) – É a ação de clicar em um objeto virtual e “arrastá-lo” a uma posição diferente ou sobre um outro objeto virtual. De maneira geral, ele pode ser usado para invocar diversos tipos de ações, ou criar vários tipos de associações entre dois objetos abstratos.

Gamefication (Gameficação) - Corresponde ao uso de mecanismos de jogos orientados ao objetivo de resolver problemas práticos ou de despertar engajamento entre um público específico. Com frequência cada vez maior, esse conjunto de técnicas tem sido aplicado em educação. Alguns resultados: Treinamento e aprendizado de novas tecnologias; encorajar comportamentos desejáveis; atenuar os efeitos de tarefas tediosas ou repetitivas.

Puzzle - Jogo de paciência composto por uma infinidade de fragmentos recortados que se devem combinar para formar uma imagem.

Segunda Tela - Uso de redes sociais, como *Twitter* e *Facebook*, para complementar ou comentar o que se assiste na televisão ou em outro tipo de mídia.

Storytelling - Uma narrativa. Contar histórias relevantes ou que destaque elementos relevantes, em nosso caso, na aprendizagem.

Web série – É uma série de episódios lançados na internet ou por celular.